



SCS | Quadra 7
Edifício Torre do Pátio Brasil
Bloco A salas 803/805
70.307-901 Brasília DF
telefone (61) 3321-5535

www.anaceu.org.br
anaceu@anaceu.org.br

Na semana que findou, entre 5 e 6, participei, em Salvador, do IV Congresso Brasileiro de Educação Superior Particular que teve como tema *O desafio de colocar 10 milhões de estudantes no ensino superior*. O evento reuniu associados das diversas entidades que congregam as instituições de ensino superior privadas, entre as quais a Associação Nacional dos Centros Universitários - ANACEU, da qual sou presidente e CONFENEN – Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, da qual sou vice-presidente.

O congresso foi aberto com uma conferência do ministro da Educação, Fernando Haddad, que acentuou a importância da livre iniciativa, aliada aos esforços dos poderes públicos – federal, estadual e municipal –, para o atingimento da meta de dez milhões de alunos, na faixa etária dos 18 aos 24 anos de idade, nos cursos superiores de todos os sistemas de ensino brasileiros.

O secretário de educação superior do MEC, Luiz Cláudio Costa, também, afirmou que não há nos atuais gestores do ministério, qualquer tipo de preconceito contra a iniciativa privada e que os segmentos público e privado devem agir de forma complementar, de modo a atender às necessidades de todos aqueles que buscam o ensino superior. Disse, ainda, que entre as políticas e diretrizes para atingir dez milhões de matrículas, uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE-2011/2020), estão em fase de implementação alterações no Fies e no Prouni, a fim de ampliar o universo de atendimento.

Das conferências realizadas, destaco a de Maurício Garcia, vice-presidente de planejamento e ensino da DeVry Brasil e coordenador técnico do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular. Ele fez o levantamento da situação atual, quando chegamos a seis milhões de matrículas no ensino superior, além de abordar a experiência internacional e o ciclo de crescimento do Brasil, desde 1999. Em seguida, falou sobre um novo ciclo de crescimento (2011/2020), a ampliação da oferta de vagas e cursos, o controle da evasão e a ineficiência pedagógica como um fantasma a ser enfrentado. Os modelos de financiamento da educação superior também ocuparam boa parte da fala de Maurício Garcia, que conclui sugerindo algumas ações para o alcance da meta de dez milhões de alunos no ensino superior, ao final desta década, entre elas as relativas às mudanças no Prouni e no Fies e, ainda:

- incentivos para a ampliação de cursos noturnos e da educação a distância (EAD);
- aproximação das empresas e indústrias com as instituições de ensino superior;
- criação de um programa nacional de reciclagem docente, com cursos rápidos de capacitação docente;
- expressiva ampliação da ênfase nas atividades de formação pedagógica nos cursos de mestrado e doutorado;
- incentivo e apoio às IES que já possuem programas de capacitação pedagógica bem estruturados para seu quadro docente.

Os dirigentes do Fórum apresentaram, ao final do IV Congresso da Educação Superior Particular, a [Carta de Salvador](#) (www.anaceu.org.br) contendo medidas concretas nas quais o segmento da livre iniciativa se propõe a colaborar com os poderes públicos para o incremento e melhoria do sistema de ensino superior brasileiro.

Dos quatro congressos realizados, este foi o mais produtivo e proativo de todos. Espero que os compromissos assumidos pelo secretário de educação superior e pelo ministro da Educação sejam transformados em ações concretas, num curto espaço de tempo, a fim de que nós, da livre iniciativa na área da educação superior, possamos efetivamente contribuir para que o Brasil alcance a meta de dez milhões de estudantes nos cursos superiores, até 2020.

Prof. Dr. Paulo A. Gomes Cardim

Presidente – ANACEU – Associação Nacional dos Centros Universitários

Vice-Presidente – CONFENEN – Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino

Reitor – Centro Universitário Belas Artes de São Paulo